

MICROLAB 200[®]



LANÇAMENTOS!

**CÁLCIO ARSENAZO
MICROPROTE pirogalol**

REVISÃO: 06 (02/2009)

* MICROLAB 200 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

ÍNDICE

doles

KIT	PÁGINA	KIT	PÁGINA
ALBUMINA	01	FOSFATO UV	21
ALT/TGP-CINÉTICA	02	GAMA GT CINÉTICA	22
AMILASE CNPG	03	GAMAGT	23
AST/TGO-CINÉTICA	04	GLICOSE ENZ. LÍQUIDA	24
BILIRRUBINA	05	GLUCOX 500	25
CÁLCIO ARSENAZO (LANÇAMENTO)	07	HEMOGLOBINA	26
CK NAC	08	HEMOGLOBINA GLICOSILADA	27
CLORETOS COLORIMÉTRICO	09	MAGNÉSIO	28
COLESTEROL 250	10	MICROPROTE pirogalol (LANÇAMENTO)	29
COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO	11	MUCOPROTEÍNAS	30
COLESTEROL HDL	12	POTÁSSIO	31
COLINESTERASE	13	PROTEÍNAS TOTAIS	32
CPK	14	TRIGLICÉRIDES 120	33
CREATININA CINÉTICA	15	TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO	34
DHL	16	URATO 160	35
DHL UV	17	URATO ENZIMÁTICO LÍQUIDO	36
FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA	18	URÉIA 500	37
FOSFATASES	19	URÉIA UV	38
FOSFATO	20		



NOMBRE DEL TEST	ALBUMINA
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	620
TEMPERATURA	37
UNIDADES	g/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	4.0
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

01

ALT/TGP - CINÉTICA

NOMBRE DEL TEST	ALT-TGP
TIPO	CINETICA
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	-1746
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	30
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.800
ABS ALTA	2.000
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Preparo do Reagente de Trabalho

Vide instruções de uso.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

NOMBRE DEL TEST	AMILCNPG
TIPO	CINETICA
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	3953
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	20
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

AST/TGO - CINÉTICA

NOMBRE DEL TEST	AST-TGO
TIPO	CINETICA
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	-1746
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	30
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.800
ABS ALTA	2.000
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Preparo do Reagente de Trabalho

Vide instruções de uso.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

· BILIRRUBINA TOTAL

NOMBRE DEL TEST	BILTOT
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	546
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	10.00
rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

· BILIRRUBINA DIRETA

NOMBRE DEL TEST	BILDIR
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	546
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	10.00
rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

BILIRRUBINA

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

NOMBRE DEL TEST	CÁLCIO
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	620
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	10
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

CK - NAC

NOMBRE DEL TEST	CK-NAC
TIPO	CINETICA
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	8095
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	30
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

Preparo do Reagente de Trabalho

Vide instruções de uso.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

REVISÃO: 06 (02/2009)

NOMBRE DEL TEST	CLO.COL
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mEq/L
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	100
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

COLESTEROL 250

NOMBRE DEL TEST	COLED
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	200
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

NOMBRE DEL TEST	COLED
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	200
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

COLESTEROL HDL

NOMBRE DEL TEST	CHDL
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	100
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

NOMBRE DEL TEST	COLIN
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	7.0
rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

CPK

NOMBRE DEL TEST	CPK
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	670
TEMPERATURA	37
UNIDADES	UI/L
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	130
rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

· SORO/PLASMA/URINA

NOMBRE DEL TEST	CREAT
TIPO	DOIS PONTOS
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	5.00 (Soro/Plasma) 50.0 (Urina)
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	12
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Preparo do Reagente de Uso

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

DHL

NOMBRE DEL TEST	DHL
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	UI/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	350
rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

NOMBRE DEL TEST	DHLUV
TIPO	CINETICA
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	8109
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	20
TIEMPO MEDICION	20
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Preparo do Reagente de Trabalho

Vide instruções de uso.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA

NOMBRE DEL TEST	FALC
TIPO	CINETICA
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	2764
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	60
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Preparo do Reagente de Trabalho

Vide instruções de uso.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

NOMBRE DEL TEST	FOSFALC/ACID
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
UNIDADES	UI/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	150
(Fosfatase Alcalina)	
	28 (Fosfatase
	Ácida)
rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

FOSFATO

NOMBRE DEL TEST	FOSF
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	620
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	5.0
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

NOMBRE DEL TEST	FOSF-UV
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	5.0
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

GAMA GT CINÉTICA

NOMBRE DEL TEST	GGTCIN
TIPO	CINETICA
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	1111
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	30
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Preparo do Reagente de Trabalho

Vide instruções de uso.

REVISÃO: 06 (02/2009)

NOMBRE DEL TEST	GGT
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	546
TEMPERATURA	37
UNIDADES	UI/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	100
rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

GLICOSE ENZ. LÍQUIDA

NOMBRE DEL TEST	GLIC.ENZ.
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	100
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

NOMBRE DEL TEST	GLIC.ENZ.
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	100
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

HEMOGLOBINA

NOMBRE DEL TEST	HEMOG
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	546
TEMPERATURA	37
UNIDADES	g/dL
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	Variável de acordo com o lote de Hb Padrão utilizado.
rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se ler em triplicata o padrão, e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar controle com valor na faixa de normalidade e outro de valor elevado.

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

NOMBRE DEL TEST	HbGlic
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
UNIDADES	%
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	1.000
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Cálculo de Hemoglobina Glicosilada.

Os resultados HbT e HbA1 serão impressos em absorvância. Fazer os cálculos da porcentagem de hemoglobina glicosilada seguindo as orientações das instruções de uso.

Controle de Qualidade

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro de valor elevado.

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

MAGNÉSIO

NOMBRE DEL TEST	MG.COL
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	2.0
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

NOMBRE DEL TEST	PROTEINÚRIA
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	620
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	100
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro controle de valor elevado.

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

MUCOPROTEÍNAS

NOMBRE DEL TEST	MUCO
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	620
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	6.00
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

NOMBRE DEL TEST	POTA
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	578
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mEq/L
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	5.0
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

PROTEÍNAS TOTAIS

NOMBRE DEL TEST	PROT.TOT
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	546
TEMPERATURA	37
UNIDADES	g/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	4.0
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

NOMBRE DEL TEST	TRIGD
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	200
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO

NOMBRE DEL TEST	TRIGD
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	200
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

NOMBRE DEL TEST	ÁC.URIC.ENZI
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	7.0
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

URATO ENZ. LÍQUIDO

NOMBRE DEL TEST	ÁC.URIC.ENZI
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	7.0
-rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL – 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

NOMBRE DEL TEST	UREIACOL
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	578
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	80
rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

URÉIA - UV

NOMBRE DEL TEST	UREIAUV
TIPO	DOIS PONTOS
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	80
rep	3
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	20
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	**
REF. ALTA	**
ABS BAIXA	0.600
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	**
VALOR TEORICO	**
LIMITE BAIXO	**
LIMITE ALTO	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit.

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

Microlab 200 é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)